



GUAIUUME, Silvana. Campinas ganha casa noturna Cabral: Quinta filial da rede que nasceu em São Paulo abre ao público hoje; boate vai funcionar de quinta a sábado. Correio Popular, Campinas, 03 dez. 1998.

Quinta filial da rede que nasceu em São Paulo abre ao público hoje; boate vai funcionar de quinta a sábado

SILVANA GUAIUUME

A paisagem tropical de Bali foi o cenário escolhido para ambientar a nova casa de eventos de Campinas, Cabral, que ocupa o prédio da antiga Pacha, próximo à Rodovia Dom Pedro I. O local será aberto hoje ao público como uma nova opção noturna para jovens e também para a promoção de eventos. Além da boate, que funcionará de quinta-feira a sábado, o prédio irá abrigar nos outros dias da semana festas, convenções e atividades organizadas por empresas, universidades, agências de publicidade ou pessoas físicas.

O Cabral de Campinas é a quinta filial da rede que teve início com a matriz inaugurada em São Paulo há cinco anos. Nesse período foram instaladas boates no Guarujá, em Maresias, em Campos do Jordão e, a mais nova, em Campinas. Um dos sócios do empreendimento, o publicitário João Marinho explicou que o grupo desenvolveu uma pesquisa antes de chegar a Campinas. Um dos pontos mais favoráveis desse estudo, conforme ele, foi o potencial econômico da região, com renda per capita de US\$ 6,2 mil.

Marinho comentou que outras pesquisas estão sendo desenvolvidas e que a sexta filial da rede deverá ser inaugurada em março do próximo ano em Curitiba ou Ribeirão Preto. Ele disse que o grupo investiu R\$ 600 mil para montar a boate em Campinas. O estacionamento, os bares e outros serviços foram terceirizados e consumi-

ram mais R\$ 400 mil de investimentos.

Da antiga Pacha, foi mantido somente o esqueleto do prédio. "Reformulamos toda a estrutura interna e a área externa", afirmou o publicitário. A casa noturna ocupa um terreno de 12 mil metros quadrados e pode abrigar até quatro mil pessoas por noite. O local tem 12 bilheterias, dois estacionamentos com capacidade para 800 carros, duas pistas de dança, cinco bares, dez banheiros, duas chapelarias, uma enfermaria com profissionais de plantão e uma área vip para 300 pessoas.

A área vip terão acesso convidados especiais como artistas e formadores de opinião, segundo Marinho. O projeto paisagístico do jardim externo inclui plantas tropicais, sombrinhas de seda coloridas, bambus curvados, Gazebos (miniaturas de templos religiosos), estatuetas de dragões e 200 pontos de luz para orientar os frequentadores.

No interior do prédio, quatro dragões gigantes, quatro lustres de 1,5 metro de altura e espelhos nos camarotes complementam a decoração inspirada em Bali. Madeira, vime, junco, cana da Índia, tecidos pintados à mão e palha foram os materiais usados no projeto.

O publicitário disse que a Cabral não irá sediar shows e espetáculos. Mas anunciou o projeto do grupo de construir uma casa de espetáculos no mesmo terreno, ao lado do Cabral. O prédio terá quatro mil metros quadrados e a previsão é de que seja inaugurado no final de 1999.

GUSTAVO MAGNUSSEN

Com inspiração na paisagem tropical de Bali, casa Cabral ocupa um terreno de 12 mil metros quadrados e pode abrigar até quatro mil pessoas por noite

